

Diagnóstico do serviço público

Os trabalhadores do serviço público estarão reunidas em outubro, quando será realizado o *I Congresso dos Servidores*, promovido pelo Fórum dos Servidores. Entre os temas do evento, está a discussão da atual situação caótica em que se encontra o serviço público no Estado, principalmente em áreas essenciais como saúde, educação e segurança pública.

Os servidores encontram-se com PCCRs desrespeitados, reajustes abaixo dos percentuais de inflação dos dois anos anteriores e falta de condições de trabalho.

Categorias unidas por um basta nessas situações críticas!

Precatório dos 550

Em assembleia geral na última semana, a categoria decidiu acatar o despacho do TJPB que define o pagamento do Precatório dos 550 pelo próprio Tribunal, de forma individualizada.

O Sindicato colocou a assessoria jurídica à disposição dos beneficiários para orientações a respeito do encaminhamento de documentos e conferência dos valores junto ao Tribunal. A lista de documentos necessários para requerer o pagamento está disponível em www.sindifiscopb.org.br.

Na terça-feira última (16), a diretoria do Sindifisco foi recebida pelo vice-presidente do TJPB, desembargador Romero Marcelo Fonseca e pelo Juiz Auxiliar da Presidente do Tribunal, Carlos Eduardo Lisboa, que solicitaram a colaboração do Sindifisco para realizar a operacionalização do pagamento desse precatório, já que o Sindicato tem contato com todos os beneficiários. A diretoria irá encaminhar as documentações que serão recolhidas junto aos filiados incluídos no precatório.

Seminário do Fisco

O futuro da Administração Tributária com a utilização de novas tecnologias estará na pauta do Seminário que o Sindifisco-PB realizará, no mês de agosto, em João Pessoa. A categoria discutirá, ainda, projetos de fiscalização e condições de trabalho, como a falta de segurança em diversos postos fiscais do Estado.

População exige redução na tarifa

Em todo o País, a tarifa de energia teve reduções, devido a Decreto do Governo Federal. Menos na Paraíba, onde o Governador sancionou Projeto de Lei para aumentar os percentuais de ICMS nas contas de energia, neutralizando a redução federal. A Assembleia Legislativa tentou corrigir a injustiça com outro PL restabelecendo as reduções, que foi vetado.

A população, onerada injustamente com o aumento da tarifa, enquanto no restante do País houve redução, exige o restabelecimento dos percentuais menores concedidos pelo Governo Federal. O que falta é a iniciativa do Governo Estadual.

Copa da renúncia

Na última semana, a Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa emitiu parecer contrário a Projeto de Lei do Governo que visava conceder renúncia fiscal a empreiteiras para construir ou reformar estádios na Paraíba.

No orçamento do próximo ano, está prevista a bilionária renúncia fiscal de R\$ 1,2 bilhão, em pleno ano eleitoral, beneficiando grandes empresários em troca de geração de empregos cujos números nunca foram divulgados pelo Governo. Para os grandes empresários, o Governo quer a Copa da Renúncia Fiscal. Para os cidadãos, aumenta os percentuais de ICMS nas contas de energia.

Volta do AI5

O Governo do Estado publicou, na quinta-feira última (18), o Código de Ética da Agevisa, documento semelhante ao Ato Institucional nº 5 (AI5) da Ditadura Militar, que retirou liberdades fundamentais dos cidadãos de todo o País. O Código de Ética da Agevisa, revogado no dia seguinte pela diretoria da Agência, pretendia retirar dos servidores do órgão o direito a opinião política e manifestação, mesmo fora do horário de trabalho.

A repercussão negativa da publicação teve como resultado sua revogação pela Agevisa, mas o fato de ter sido tornado público o documento já demonstra o modo autoritário da gestão que tem à frente o Governador Ricardo Coutinho. O autoritarismo do Governo vem sendo denunciado continuamente pelo Fórum dos Servidores e a publicação do documento arbitrário, na tentativa de que passasse despercebido, é a comprovação desse caráter ditatorial.

Gestão de segurança desastrosa

O Mapa da Violência, divulgado pela ONG Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos na última semana, trouxe números alarmantes no que se refere à segurança no Estado. A Paraíba é o segundo Estado do País em crescimento de assassinatos.

João Pessoa é considerada, de acordo com os dados, a segunda capital em número de homicídios entre os jovens em 2011. Na Paraíba, além de João Pessoa, os municípios de Cabedelo, Conde, Santa Rita, Mari e Patos estão entre os 100 mais violentos do Brasil.

Esse é o reflexo de uma gestão desastrosa na segurança pública, intensificada pelo desrespeito do atual Governo aos policiais, com reajustes abaixo da inflação e bolsas só para ativos, bem como a ausência de combate ao tráfico de drogas.